

Player 1 Gaming Group S.A.

Demonstrações Financeiras
Referente ao Exercício Findo em
31 de dezembro de 2021

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS

ATIVOS CIRCULANTES

Caixa e equivalentes de caixa	1.834
Contas a receber	15
Outros ativos	6
	<u>1.855</u>

ATIVOS NÃO CIRCULANTES

Imobilizado	5
	<u>5</u>

TOTAL DO ATIVO 1.860

PASSIVOS

PASSIVOS CIRCULANTES

Fornecedores	744
Obrigações Trabalhistas	98
Obrigações Tributárias	74
Adiantamento de Clientes	680
	<u>1.596</u>

PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

-

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social	1.001
Prejuízos Acumulados	(737)
	<u>264</u>

TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO 1.860

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

Receita operacional bruta	2.960
Impostos incidentes	(379)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>2.581</u>
Custo operacional	(1.782)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	<u>799</u>
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas com pessoal	(864)
Despesas com Serviços	(530)
Despesas gerais e administrativas	(95)
Despesas com Viagens	(46)
	<u>(1.535)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(736)</u>
Resultado financeiro líquido	(1)
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	<u>(737)</u>
Provisão de imposto de renda e contribuição social	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u><u>(737)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

Prejuízo líquido do exercício	(737)
Outros resultados abrangentes	-
Total do resultado abrangente do exercício	(737)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Prejuízos Acumulados	Total
Integralização de capital	1.001	-	1.001
Prejuízo líquido do exercício	-	(737)	(737)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>1.001</u>	<u>(737)</u>	<u>264</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Lucro líquido do exercício	(737)
Variação nos ativos e passivos	<u>1.575</u>
Contas a receber	(15)
Outros ativos	(6)
Fornecedores	744
Pessoal, encargos e benefícios sociais	98
Impostos e Taxas	74
Adiantamento de clientes	680
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>838</u>

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES de INVESTIMENTO

Custo de Aquisição de Imobilizado	(5)
Integralização de capital	<u>1.001</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>996</u>

Aumento (redução) de caixa e equivalente de Caixa 1.834

Saldo no início do exercício	-
Saldo no fim do exercício	<u>1.834</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de Caixa	<u><u>1.834</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras.

PLAYER 1 GAMING GROUP S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, salvo se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A história da Player1 Gaming Group começa em 2017, quando seu fundador liderava, com apoio dos co-fundadores, uma área de desenvolvimento de novos negócios na Globo, que passou a se aprofundar nas oportunidades ligadas a jogos eletrônicos. A partir do entendimento e da dimensão das oportunidades, desenvolveram o Ecossistema de eSports da Globo, com inúmeras parcerias estratégicas com os principais players da indústria: publicadoras de games, times e organizações e influenciadores, com soluções para diferentes comunidades de jogadores e anunciantes endêmicos e não-endêmicos.

Motivados pelo sucesso das iniciativas do Ecossistema da Globo eSports, teve início em 2020 um processo de spin-off, transformando a antiga área da Globo em uma empresa apartada, para avançar de forma mais acelerada e escalar a empresa. Em julho de 2021, foi anunciada a criação da Player 1 Gaming Group, startup dedicada aos games e eSports, que nasceu já com o time de liderança e os principais ativos de games da Globo para iniciar seu plano de expansão..

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis, individuais (“demonstrações contábeis”) da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC’s) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações contábeis individuais apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, a Companhia não apresenta um balanço patrimonial adicional no início do período anterior, quando se realiza a reapresentação retrospectiva ou reclassificação de itens nas demonstrações financeiras, tendo em vista que sua criação se deu em agosto de 2021.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Base de Elaboração

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas são descritas abaixo:

a) Apuração dos resultados

As receitas e custos das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

As receitas com serviços prestados são reconhecidas quando os serviços são prestados e há razoável segurança de que os valores serão recebidos.

b) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, ou pelo seu valor de custo ou liquidação, considerando os juros incorridos, as amortizações e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando os ativos são realizáveis e os passivos são exigíveis dentro dos 12 meses seguintes.

c) Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa

É constituída em montante suficiente para a cobertura de perdas prováveis na realização de créditos a receber, considerando os riscos envolvidos.

d) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear com base nas taxas.

Anualmente, ao final de cada exercício, a Administração avalia a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável do ativo imobilizado. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável do ativo, é constituída provisão para perdas e o valor contábil do ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável estimado.

e) Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

f) Redução do valor recuperável

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros, tais como ativo imobilizado e ativo intangível, são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma perda é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

g) Investimento

O investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais.

h) Tributação

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto Sobre Serviços - ISS	2,00 a 5,00%
Programa de Integração Social - PIS	1,65% e 0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	7,6% e 3%

Esses encargos são apresentados como deduções da receita na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, e a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos “*pro rata temporis*” até as datas dos balanços.

j) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que

tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa.

Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, pelo VJR ou pelo VJORA. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

k) Uso de estimativas

O processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis e recuperabilidade dos ativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores diferentes do estimado, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

A seguir estão apresentados os assuntos objeto de estimativa pela Companhia:

- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida;
- Perda por redução ao valor recuperável de intangível com vida útil indefinida, incluindo ágio;
- Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa;
- Provisões (processos judiciais, fiscais, trabalhistas e cíveis);

l) Provisões

Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, for provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A provisão é constituída com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos. Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possuía nenhum processo cujo prognóstico de perda fosse avaliado por seus consultores jurídicos como de perda provável, dessa forma não possui registrado provisões para contingências.

m) Demonstrações do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto.

n) Dividendos

Dividendos mínimos, tal como definido pela legislação societária brasileira ou pelo estatuto da Companhia, declarados entre a data do balanço e a data da autorização de emissão das demonstrações financeiras combinadas são reconhecidos como passivo.

Os dividendos que forem declarados pela Assembleia Geral, de acordo com as formalidades previstas no estatuto social antes da data-base das demonstrações financeiras são reconhecidos como passivo.

CONTADOR RESPONSÁVEL
Diego Ruiz Martins Pinheiro
CRC: 102826/O-4
CPF: 054956087-47